

PCR VERSUS ATAQUE CARDÍACO

Frequentemente as pessoas usam esses termos de modo intercambiável, mas eles não são a mesma coisa.

O QUE É UMA PCR?

PCR ocorre quando o coração falha e para de bater inesperadamente.

A PCR é desencadeada por um mau funcionamento elétrico no coração que causa batimentos cardíacos irregulares (arritmia). Com a interrupção da atividade de bombeamento, o coração não consegue bombear sangue para o cérebro, pulmões e outros órgãos.



PCR é um problema "ELÉTRICO".

O QUE ACONTECE?

Segundos depois, a pessoa se torna não responsiva, para de respirar ou apresenta apenas gasping. **A morte ocorre em minutos quando a vítima não recebe tratamento.**

O QUE FAZER?



Uma PCR pode ser reversível em algumas vítimas se for tratada nos primeiros minutos. Primeiro ligue para o serviço médico de emergência local e inicie a RCP de imediato. Em seguida, havendo a disponibilidade de um Desfibrilador externo automático (DEA), use-o assim que for possível. Havendo duas pessoas disponíveis para ajudar, uma deve iniciar a RCP imediatamente enquanto a outra liga para o serviço médico de emergência local e encontra um DEA.

PCR é uma DAS PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTE.

PCR afeta milhares de pessoas anualmente, e cerca de três quartos delas ocorrem em casa.



A ação rápida pode salvar vidas.

Para mais informações sobre as aulas de treinamento de RCP da American Heart Association na sua região, vá para international.heart.org/hands-only-cpr.

O QUE É UM ATAQUE CARDÍACO?

Um **ATAQUE CARDÍACO** ocorre quando o fluxo sanguíneo para o músculo cardíaco é interrompido.

Uma artéria obstruída impede que o sangue rico em oxigênio chegue a uma parte do coração. Se a artéria obstruída não for reaberta rapidamente, a parte do coração normalmente nutrida por essa artéria começa a morrer.



Um ataque cardíaco é um problema "CIRCULATORIO".

O QUE ACONTECE?

Os sintomas de um ataque cardíaco podem ser imediatos e podem incluir desconforto intenso no peito ou em outras áreas da parte superior do corpo, falta de ar, suores frios e/ou náuseas/vômitos. Contudo, mais frequentemente os sintomas começam lentamente e persistem por horas, dias ou semanas antes de um ataque cardíaco. Ao contrário da PCR, em geral o coração não para de bater durante um ataque cardíaco.

Quanto mais tempo a pessoa ficar sem tratamento, maior a lesão.



Os sintomas de um ataque cardíaco nas mulheres podem ser diferentes dos sintomas nos homens (falta de ar, náuseas/vômitos e dores nas costas ou na mandíbula).

O QUE FAZER?



Mesmo que você não tenha certeza de que é um ataque cardíaco, ligue para o serviço médico de emergência local. Cada minuto importa! É melhor ligar para o serviço médico de emergência local para chegar ao pronto-socorro imediatamente. A equipe dos serviços médicos de emergência (SME) pode iniciar o tratamento assim que chegar — até uma hora antes do que a chegada de alguém no hospital de carro. A equipe do serviço médico de emergência também é treinada para reanimar alguém cujo coração parou. Pacientes com dor no peito que chegam de ambulância também costumam receber tratamento mais rápido no hospital.

QUAL A LIGAÇÃO?



A maioria dos ataques cardíacos não resulta em PCR. Mas quando uma PCR acontece, uma causa comum é um ataque cardíaco. Outras doenças também podem afetar o ritmo cardíaco e provocar uma PCR.

